

COLETA SELETIVA NA ESCOLA: O PIBIDIANO COMO AGENTE CONSCIENTIZADOR NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Mariana Conceição Barros da SILVA¹
Luana Gomes da SILVA²
Kézia Caroline Barros da SILVA³
Willian Cleisson Lopes de SOUZA⁴
Ednaldo Gomes das Neves FILHO⁵
Claudimary Bispo dos SANTOS⁶
Rubens Pessoa de BARROS⁷

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Uneal; ² Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Uneal; ³ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Uneal; ⁴ Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Uneal; ⁵ Biólogo e Psicopedagogo; ⁶ Professora/Orientadora curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Uneal; ⁷ Professor/Orientador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Uneal.
bmariana728@gmail.com

RESUMO: Nos dias de hoje, o problema do descarte incorreto de lixo e poluição do meio ambiente vem se tornando cada vez mais marcante mundialmente. No Brasil, o panorama não é diferente, sendo um problema alarmante visto que a poluição urbana pode resultar na proliferação de doenças e a morte da fauna nativa. Nesse sentido, objetivou-se com este trabalho despertar o olhar da comunidade escolar para a Coleta Seletiva, de modo a conscientizar os alunos, gestores e servidores sob o viés da Educação Ambiental. O projeto foi desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental 31 de Março, sendo aplicado nas turmas do sexto ao nono ano, aplicado por bolsistas e voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Com a realização deste trabalho foi possível observar que antes do projeto, os alunos envolvidos tiveram pouco ou nenhum contato com o tema, sendo um fato assustador considerando a importância do tema trabalhado. Os alunos foram receptivos às informações compartilhadas e demonstraram partilhar do sentimento de sustentabilidade e conservação do meio ambiente e descarte correto de lixo no perímetro urbano, reciclagem e reutilização de itens, configurando-se como bons resultados obtidos pela intervenção, e atentando para a necessidade de elaborar mais estratégias e projetores de conscientização de alunos e comunidade em geral.

Palavras-chave: Reciclagem. Escola. Resíduos.

SUMMARY: Nowadays, the problem of improper waste disposal and environmental pollution has become increasingly important worldwide. In Brazil, the picture is no different, and is an alarming problem as urban pollution can result in the proliferation of disease and the death of native fauna. In this sense, the objective of this work was to awaken the look of the school community for the Selective Collection, in order to make students, managers and auxiliars aware of the bias of Environmental Education. The project was developed at the Escola de Ensino Fundamental 31 de Março and is applied in the sixth to ninth grade classes, applied by scholars and volunteers of the Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). With the accomplishment of this work it was possible to observe that before the project, the students involved had little or no contact with the theme, being a frightening fact considering the importance

of the worked theme. The students were receptive to the shared information and demonstrated to share the feeling of sustainability and conservation of the environment and correct disposal of waste in the urban perimeter, recycling and reuse of items, configuring as good results obtained by the intervention, and paying attention to the need to develop more student awareness strategies and projectors and the wider community.

Key-words: Recycling. School. Waste.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a população mundial vem crescendo e conseqüentemente a geração de resíduos poluentes. No Brasil, a industrialização e a elevação no número de pessoas somadas ao pouco incentivo em reaproveitamento de lixo fazem com que áreas de pouco saneamento básico sofram impactos negativos como a proliferação de doenças em áreas urbanas e rurais e a morte da fauna nativa. A questão da geração de resíduos poluentes até o destino final desse material no lixão, por exemplo, vem sendo percebida de maneira trágica através dos danos imensuráveis à natureza e que até hoje isso tudo poderia ser revertido se houvesse sido tratado com a devida urgência. Onde simplesmente aquele amontoado de lixo era somente retirado de nossas vistas para outro lugar mais distante (SOUZA, 2013).

Segundo dados do ministério do meio ambiente, o Brasil produz cerca de 90 milhões de toneladas de lixo por ano e cada brasileiro gera, aproximadamente, 500 gramas de lixo por dia, podendo chegar a 1 kg, dependendo da família e fatores financeiros. Da somatória desse montante de matéria somente uma pequena parcela é reciclada e grande parte desses resíduos são perdidos, indo para aterros e fazendo com que ocorra a superlotação desses locais, além do lixo que vai de encontro à natureza, poluindo rios e mares (NUNESMAIA, 1997; IBGE, 2005).

Dispostos no solo e sem aproveitamento, alguns esses resíduos descartados em lugares impróprios causam sérios danos a saúde do homem e a biodiversidade pelos gases emitidos durante a sua decomposição, proliferando insetos e pequenos animais hospedeiros de doenças, contaminando o solo e atingindo também o lençol freático. Sendo assim, a destinação adequada do lixo hoje é uma grande problemática (SOUZA, 2013).

Diante desse cenário emerge a educação ambiental que é de suma importância para esclarecer e contribuir para a formação da conscientização do meio ambiente. Sabemos que a escola é um ambiente propício para o desenvolvimento de ações voltadas para uma consciência ambiental como o projeto coleta seletiva que trabalha para o tratamento de lixo com um olhar para a reciclagem, sendo aí uma opção para a diminuição desses resíduos na fauna e flora e incentivando as boas práticas desde cedo no meio escolar. O maior intuito desse projeto é fazer dos alunos disseminadores da

consciência de contribuição para conservação do meio ambiente, levando esse saber para casa, familiares, amigos e para sua comunidade.

METODOLOGIA

O trabalho de conscientização ambiental foi desenvolvido em uma escola da rede municipal, Escola Municipal de Ensino Fundamental 31 de Março, no município de Arapiraca, Alagoas. Participaram ativamente do projeto alunos de 6º a 9º ano, professores de ciências e pibidianos assim como, de forma secundária, todo o corpo administrativo da escola.

No primeiro momento realizou-se uma palestra sobre a importância da coleta seletiva, onde foram abordados os temas de consequências do descarte incorreto do lixo e os acidentes que isso pode causar tanto no meio urbano quanto em outros ambientes, como por exemplo o marinho. Abordou-se também como se é feita a separação correta do lixo e a cor de cada lixeira para seu respectivo material, bem como também os rejeitos que não são reutilizáveis e seus respectivos destinos, como lixo hospitalar, materiais radioativos, entre outros.

Após a palestra, realizou-se uma dinâmica com todos os alunos, onde foram dispostas quatro lixeirinhas, feitas a partir de material reciclado, e diversas imagens de materiais que poderiam ser reutilizáveis ou não. As turmas foram divididas em equipes de 4 alunos, onde cada equipe tinha um tempo previamente estabelecido para colocarem a maior quantidade de materiais recicláveis em suas respectivas lixeiras: azul, verde, vermelha e amarela. A equipe que fizesse mais pontos (contados a partir dos materiais certos colocados no lixeiro da cor correspondente) venceria o jogo.

Posteriormente foram selecionados alguns alunos das turmas com maior faixa etária para a oficina de confecção das lixeiras, que seriam distribuídas pela escola. Foram selecionados 10 alunos, juntamente com a equipe de 10 pibidianos e o professor de ciências para compor a oficina. As lixeiras foram confeccionadas a partir de latas de tinta de 18 litros e tubos de papelão. Onde foram pintadas de verde para lixo seco e marrom para lixo orgânico.

Foram produzidas oito lixeiras, as quais foram distribuídas aos pares em quatro lugares estratégicos pela escola, no pátio e na cantina. Após a finalização da produção e a fixação das lixeiras nos seus devidos locais, os alunos foram novamente alertados sobre importância de separar o lixo e também sobre cuidar das lixeiras, para que pudessem ser conservadas utilizadas por todos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da educação em coleta seletiva foram positivos. As crianças mostraram-se participativas e interessadas em aprender sobre o assunto. Durante a palestra e a reprodução dos vídeos os alunos observaram com bastante atenção o que estava sendo ministrado, quando surgiram as dúvidas não hesitaram em perguntar, como também os pibidianos estavam ativos em esclarecer, pois era de suma importância que nesse primeiro momento todos intendessem de fato a importância da coleta seletiva e os benefícios que ela traz para sociedade como um todo.

Segundo Oliveira (2007) o conhecimento do problema passou a incluir no seu universo de análise preocupações, por exemplo, com a velocidade do processo de produção de resíduos sólidos nas cidades e com os fatores que influenciam esse processo, que é superior à velocidade natural dos processos de degradação. A questão dos resíduos sólidos no meio urbano, representa impactos ambientais relevantes que afetam e degradam a qualidade de vida urbana.

Observou-se também que os alunos que nunca tiveram contato com o assunto ou tiveram superficialmente, ficaram um pouco receosos em participar dos diálogos que surgiam ao longo da palestra, porém os pibidianos tentaram envolvê-los para que houvesse a participação de todos. Ao findar da palestra foi introduzido o plano b, onde foi administrado uma dinâmica onde os alunos precisaram fazer a coleta de vários materiais que ali estavam de acordo com as cores da coleta seletiva, os estudantes mostraram-se bem empolgados em participar e em sua maioria acertaram a destinação correta dos materiais o que evidencia um bom resultado da ministração em sala de aula, o que trouxe grande benefício para apresentar que na Escola de Ens. Fund. 31 de Março que implementou com a participação deles a coleta seletiva, a notícia foi recebida com grande felicidade entre os alunos. Em concordância com essa ideia, Zuben (1998) afirma que o projeto de coleta seletiva nas escolas é muito importante, pois incentiva os alunos desde já a separarem o lixo, levando esse hábito para suas casas. Por isso o autor destaca que uma das principais alternativas para diminuir o problema do lixo é a reciclagem.

A implementação das lixeiras na escola não teve a participação de todos os alunos. Os que participaram ficaram com a responsabilidade de junto com um pibidiano

confeccionar as lixeiras, o que gerou um trabalho coletivo de respeito mútuo entre eles, onde todos se ajudaram para obter o melhor resultado possível (figura 1).

Figura 1. Confeção das lixeiras



Fonte: arquivo do autor.

Com a finalização da confecção das lixeiras, houve a distribuição das mesmas, a escola ainda está em fase adaptação em relação a separação dos resíduos e que ainda ocorrem a inadequada distribuição resíduos sólidos, porém a quantidade “lixo” diminuiu consideravelmente, vale ressaltar que na cidade de Arapiraca não existe uma rede de coleta seletiva, o que dificulta a cooperação de muitos em ajudar ou até mesmo da expansão do projeto para as residências, pois não veem os resultados de seus esforços.

Dessa forma, conclui-se que se obteve um prognostico satisfatório, pois as crianças foram bem instruídas sobre a importância da coleta seletiva e os benefícios que ela traz para sociedade, o projeto continuará buscando melhorias para que tenhamos alunos mais conscientes e educados ambientalmente. De acordo com Felix (2007) o trabalho educacional é, sem dúvida, um dos mais urgentes e necessários meios para reverter essa situação, pois atualmente, grande parte dos desequilíbrios está relacionada à condutas humanas geradas pelos apelos consumistas que geram desperdícios, e pelo uso inadequado dos bens da natureza e, é através das instituições de ensino, que poderemos mudar hábitos e atitudes do ser humano, formando sujeitos ecológicos.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento desse trabalho trouxe a conscientização para os alunos da Escola de Ens. Fund. 31 de Março que os resíduos precisam de destinação correta para que assim haja a diminuição dos impactos ambientais, que essa responsabilidade circunda toda a sociedade e se cada um fizer a sua parte alcançaremos mundo mais limpo conseqüentemente um ambiente mais saudável.

O envolvimento dos alunos com os pibidianos, professores e o corpo escolar pôde reforçar a importância do trabalho em equipe, o respeito ao próximo e que a coletividade é necessária para construção de uma sociedade mais altruísta e empática.

Educar-se ambientalmente exige esforço, estratégia. Foi possível notar através dessa experiência a empolgação e admiração dos alunos por estarem participando de um projeto que pode ser um agente modificador na vida de outras de pessoas, que através de uma simples e pequena mudança de hábito no dia-a-dia traz resultados benéficos para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FELIX, R. **Coleta Seletiva em Ambiente Escolar. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental.** São Paulo. 18., 58., 2007.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cuidando do lixo.** Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 28 jul. 2019

NUNESMAIA, M. F. S. **Lixo: soluções alternativas.** Feira de Santana: UFES, 1997. 152 p.

SOUZA, G. **Educação Ambiental como Ferramenta para manejo de resíduos sólidos;** Reubea. Rio Grande. 8., 2., 119. 2013.

SOUZA, G; MACHADO, P.B.; REIS, V.R.; SANTOS, A.S.; DIAS, B.V. **Educação ambiental como ferramenta para o manejo de resíduos sólidos no cotidiano escolar.** Revbea, Rio Grande, V. 8, Nº 2:118-130, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) por nos contemplar com o fomento à docência em forma de financiamento e supervisão. Assim como também, toda a equipe docente, gestora e servidora da Escola de Ensino Fundamental 31 de Março, pelo apoio prestado.